

MENSAGEM

MENSAL

n. 9 – 2020

Turim - Valdocco 24 de setembro



ADMA
on line
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A VOLTAR PARA DEUS



Nossa Senhora lê nossos corações. Ela conhece bem as nossas ansiedades e medos e deseja que tenhamos a alegria de estar com Deus, que sejamos pessoas positivas. Onde encontramos esta força? Em Deus, porque **se temos Deus, temos tudo**, temos o bem em nosso coração e vemos o bem no próximo. Uma pessoa que coloca Deus em primeiro lugar decidiu se converter, mudar a vida para o bem. Deus é para nós, o Bem. Ele nos criou e com a morte e ressurreição de seu Filho nos deu a vida eterna. Devemos estar conscientes de que somos filhos de Deus e convidados à alegria.

Nossa Senhora deseja a alegria para nós e quer que nos tornemos alegria para os outros. Se nós cremos profundamente em Deus vemos o nosso futuro de modo positivo. O ouro se prova com o fogo. Assim, agora nós estamos no fogo das dificuldades, mas ao mesmo tempo somos convidados a nos decidir pelo bem. Isto com a oração: "Quem reza não tem medo do futuro". Também hoje dizem que crer não é mais moderno, que se pode viver sem Deus. Muitos se sentem mais inteligentes, mais evoluídos, eles acreditam que a fé é uma coisa ultrapassada. Nossa Senhora nos chama a voltar a Deus, à conversão pessoal, porque quando temos um encontro pessoal com Deus, nada nem ninguém nos detém, nenhuma ideologia, nenhuma pandemia. O covid existe, mas há também muitas ideologias que estão nos destruindo, que nos causam medo.

Somente nos voltando a Deus, o mal cessará e a paz reinará em nossos corações e no mundo. Todos somos chamados para o caminho da santidade, mas ao mesmo tempo estamos em um vale de lágrimas. Devemos sofrer, renunciar mesmo que estejamos certos; muitas vezes temos que ficar em silêncio mesmo se quisermos gritar. Sem Deus não temos futuro e nem a vida eterna. A coisa mais importante: com humildade reconhecermo-nos como pecadores e necessitados da ajuda de Deus. Que Deus nos livre de tantas pandemias, confusões, calúnias, falsidades.

O Senhor nos convida a vencer o mal e combater com a oração, com o coração e com a alegria no coração. **O Senhor vencerá.** Este é tempo de graças e Maria Auxiliadora está conosco. Mesmo que este tempo seja difícil, Ela nos leva a seu Filho Jesus que morreu e ressuscitou para nos salvar. Esta é a mensagem mais importante: o Senhor é a nossa esperança e com Ele não devemos mais temer.

Com o mês de setembro, Pe. Alejandro Guevara inicia oficialmente o seu trabalho como Animador espiritual mundial da ADMA. Agradeço novamente o Pe. Pierluigi Cameroni e renovadas boas-vindas ao Pe. Alejandro.

Sr. Renato Valera, Presidente
Pe. Alejandro Guevara SDB, Animador espiritual

Caminho formativo da ADMA 2020-2021

“Sonhe... e faça sonharem!”

Introdução



O caminho formativo da ADMA para o ano associativo 2020-2021 inspira-se na *Mensagem* dirigida pelo Papa Francisco aos Salesianos por ocasião do 28º Capítulo Geral (Turim-Valdocco, 22 de fevereiro a 14 de março de 2020) e no comentário pedagógico-pastoral a esta *Mensagem*, elaborado pelo Pe. Rossano Sala, salesiano especialista em Teologia Fundamental, Diretor da Revista *Notas de pastoral juvenil*. Pe. Rossano Sala foi nomeado em 2017 por Papa

Francisco como Secretário Especial para a XV Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos com o tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. Desde maio de 2019 é Consultor da Secretaria do Sínodo dos Bispos. Participou, como Padre sinodal, na Assembléia Especial do Sínodo dos Bispos para a Região Pan-Amazônica com o tema: “Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral” (6-27 de outubro de 2019).

A *Mensagem* do Papa Francisco ao 28º CG é um precioso mapa de navegação, porque é um pequeno programa para nossa renovação carismática, também como Associação de Maria Auxiliadora, comprometidos como somos há alguns anos em renovar a Associação, através da ação pastoral e educativa, com os casais e as famílias e envolvendo os jovens no caminho espiritual da ADMA, afim de fazê-los experimentar a maternidade da Igreja e de Maria. É uma mensagem que nos ajuda a pensar como Dom Bosco, observando a realidade que nos rodeia, tratando com *amorevolezza* as pessoas e, antes de tudo, os jovens necessitados, oferecendo-lhes o que precisam para poderem construir um futuro promissor para si. Assim vivemos, com a poderosa ajuda da Auxiliadora, a nossa fé que manifesta a presença de Deus no mundo. Dom Bosco queria a ADMA para estender a mão às famílias, à sociedade e à Igreja e a todos aqueles que precisam de ajuda. Assim, quis partilhar a sua paixão educativa com quantos, mesmo não sendo chamados a dedicar-se em tempo integral à missão juvenil, quisessem viver, imitando Maria Auxiliadora, o espírito salesiano no ambiente laboral e cotidiano da vida. Com efeito, «Movido pelo Espírito Santo e respondendo às urgências e aos sinais dos tempos, Dom Bosco deu vida a várias forças apostólicas e a um vasto movimento de pessoas, que de várias formas trabalham a favor dos jovens e das classes populares» (Do prefácio do Regulamento da ADMA). Preservar e defender a fé entre os jovens e o povo foi a preocupação cotidiana de Dom Bosco e a motivação das suas iniciativas apostólicas.

“A *classe popular* é o ambiente natural e comum onde encontrar os jovens, sobretudo os mais necessitados de ajuda. O compromisso da Família de Dom Bosco dirige-se à gente comum, apoiando-a no esforço de promoção humana e de crescimento na fé, realçando e promovendo os valores humanos e evangélicos de que é portadora, tais como o sentido da vida, a esperança de um futuro melhor, o exercício da solidariedade. Dom Bosco traçou, também com a Associação dos Salesianos Cooperadores e a Associação de Maria Auxiliadora, um caminho de educação para a fé do povo, valorizando os conteúdos da religiosidade popular. Dedicou-se além disso a promover a comunicação social, para atingir o maior número possível de pessoas numa perspectiva educativa e evangelizadora”. (Carta de Identidade da Família Salesiana n. 31).

O santo de Turim desejou e promoveu a ADMA, envolvendo a classe popular na missão e na espiritualidade da Congregação Salesiana. Como segundo grupo fundado diretamente por Dom Bosco, a ADMA tem, portanto, um vínculo especial com os Salesianos de Dom Bosco, participando da missão juvenil e popular própria do carisma salesiano. “Os associados fazem parte da Família Salesiana «pela devoção salesiana à Auxiliadora na forma instituída pelo próprio D. Bosco. Esta pertença empenha a honrar Maria, auxílio e mãe da Igreja, participando na missão juvenil e popular de Dom Bosco, sobretudo no seu aspecto de incremento e defesa da fé cristã entre o povo”». (Regulamento da ADMA art. 3). Para cumprir a sua vocação e missão de salvação dos jovens e do povo, Dom Bosco, sob a ação do Espírito Santo, criou ao seu redor uma ampla união de forças apostólicas, na forma de um movimento articulado, na unidade de uma Família. “Devemos nos unir - escreveu em 1878 - entre nós e todos com a Congregação ... Unamo-nos (portanto) visando o mesmo fim e utilizando os mesmos meios para alcançá-lo ... Unamo-nos como em uma só família com os laços da caridade fraterna que nos impulsiona a nos ajudar e nos apoiar mutuamente em favor do nosso próximo” (*Boletim Salesiano* de janeiro de 1878, pp.1-3). Os jovens abandonados, cheios de medo, desorientados, sem perspectiva de futuro, são os nossos destinatários, recebidos por Maria Auxiliadora como Dom Bosco os acolheu no seu sonho dos nove anos. Na medida em que nos dedicarmos a estas durezas da sociedade e especialmente dos jovens, o mundo reconhecerá que somos filhos e filhas de Nossa Senhora de Dom Bosco.

Sonhar juntos: os jovens, os velhos e a profecia de Joel (3,1-5)



Depois disso, acontecerá que derramarei o meu Espírito sobre todo ser vivo: vossos filhos e vossas filhas profetizarão; vossos anciãos terão sonhos, e vossos jovens terão visões. Naqueles dias, derramarei também o meu Espírito sobre os escravos e as escravas. Farei aparecer prodígios no céu e na terra, sangue, fogo e turbilhões de fumo. O sol converter-se-á em trevas e a lua, em sangue, ao se aproximar o grandioso e temível dia do Senhor. Mas todo o que invocar o nome do Senhor será poupado, porque, sobre o monte Sião e em Jerusalém, haverá um resto, como o Senhor disse, e entre os sobreviventes estarão os que o Senhor tiver chamado.

“Quão importante é o encontro e o diálogo entre as gerações, especialmente dentro da família” (Papa Francisco no Rio de Janeiro em 26 de julho de 2013). É um requisito fundamental olhar para o futuro com esperança: “as crianças e os idosos constroem o futuro dos povos; os filhos porque vão continuar a história, os idosos porque transmitem a experiência e a sabedoria da sua vida” (Documento de Aparecida). Jovens e velhos, avós e netos. Este binômio é uma das constantes do pontificado por meio de gestos, discursos, audiências e “além dos programas”, principalmente nas viagens. São eles, os jovens e os idosos, constata com amargura Francisco, que muitas vezes são as primeiras vítimas da “cultura do descartável”. Mas são sempre eles que juntos, e só se estiverem juntos, podem iniciar caminhos e encontrar espaços para um futuro melhor. «Se os jovens são chamados a abrir novas portas - observa o Papa na Missa para os Consagrados, no dia 2 de fevereiro de 2018 - os idosos têm as chaves ... não há futuro sem este encontro entre os idosos e os jovens; não há crescimento sem raízes e não há floração sem novos brotos. Nunca uma profecia sem memória, nunca uma memória sem profecia; e sempre devem se encontrar».

Para o Papa Francisco, o terreno do encontro entre jovens e velhos é o dos sonhos. De certa forma, pareceria uma convergência surpreendente quase improvável. No entanto, como a experiência da pandemia também nos mostrou, é precisamente o sonho, a visão do amanhã, que manteve e mantém juntos aqueles, avós e netos, que foram repentinamente separados, adicionando mais um fardo ao fardo do isolamento. Além disso, essa centralização na dimensão do sonho há muito é meditada pelo Papa e tem uma profunda raiz bíblica. Na verdade, Francisco gosta de recordar várias vezes o que o profeta Joel nos ensina no que, diz ele, «creio ser a profecia dos nossos tempos: “Os vossos idosos sonharão, os vossos jovens terão visões (3,1) e profetizarão”».

Quem, senão os jovens, pergunta o Papa, podem pegar os sonhos dos idosos e levá-los adiante? Significativamente, durante o Sínodo dedicado à juventude celebrado em outubro de 2018, ele quis que se vivesse um evento especial sobre o diálogo entre as gerações, o encontro “A sabedoria do tempo” no Instituto Patrístico Augustinianum. Nesta ocasião, respondendo às perguntas de jovens e idosos sobre temas da atualidade para a Igreja e para o mundo, Francisco exortou “defender os sonhos como se defendem os filhos”, lembrando que “os fechamentos não conhecem os horizontes, os sonhos sim”. O Papa, que também é um homem idoso, confiou aos jovens uma grande responsabilidade. “Você - disse ele, dirigindo-se idealmente a cada jovem - você não pode trazer todos os idosos para si, mas os sonhos deles sim, e levar estes sonhos adiante, levá-los, vai te fazer bem”. E sempre nesse encontro, ele enfatizou a empatia, algo que hoje, à luz da dramática experiência da pandemia, parece ainda mais

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

necessário. “Não é possível - avisou - partilhar uma conversa com um jovem sem empatia”. Mas onde encontrar hoje esse recurso que tanto precisamos para seguir em frente? No estar próximo, é a resposta do Papa. Um bem precioso, como vivemos nos últimos meses, em que esta dimensão fundamental da existência foi subitamente “suspensa” por causa do vírus. “A proximidade faz milagres”, está convicto o Papa, “a proximidade com os que sofrem”, “a proximidade aos problemas e a proximidade entre jovens e idosos”. Uma proximidade que, ao alimentar a “cultura da esperança”, nos imuniza do vírus da divisão e da desconfiança.

O Papa volta a se referir a este vínculo numa das suas últimas viagens apostólicas, a que fez à Romênia em junho de 2019. É aqui que Francisco é tocado por uma imagem, enquanto se encontra em Iasi para o encontro com os jovens e as famílias do País. É ele mesmo quem confidencia a alegria de um encontro inesperado, aquele com uma senhora idosa. “Nos seus braços - diz o Papa - tinha o neto, mais ou menos de dois meses, não mais. Quando passei, ela me mostrou. Sorria, e sorria com um sorriso de cumplicidade, como se me dissesse: ‘Olha, agora eu posso sonhar!’”. Um encontro de olhares de poucos segundos que emociona o Papa, sempre atento para captar no outro uma faísca que, ultrapassando os limites do momento, se torna um presente e uma mensagem para todos. “Os avós - comenta ele - sonham quando os netos seguem adiante, e os netos têm coragem quando pegam as raízes dos avós”.

Raízes e sonhos. Não pode haver um sem o outro, porque um é para o outro. É isso certamente é mais verdadeiro hoje do que no passado, porque é urgente uma “visão como um todo” que não deixe ninguém excluído. Francisco destaca isso em uma entrevista às revistas de língua inglesa *Tablet* e *Commonweal* no momento mais sombrio da pandemia na Europa. Para o Papa, que se detém no sentido do que vivemos neste dramático 2020, a tensão entre idosos e jovens «deve sempre ser resolvida no encontro». O jovem, ele reitera, “é um broto, uma folhagem, mas precisa da raiz; do contrário, não pode dar frutos. O idoso é como a raiz”. Mais uma vez, lembra a “profecia de Joel”. Dos idosos de hoje, assustados com um vírus que quebra a vida e sufoca a esperança, Francisco pede mais coragem. Talvez o mais difícil: a coragem de sonhar. «Olhe para o outro lado - exorta o Pontífice que acredita na “sabedoria do tempo” - lembre-se dos seus netos e não pare de sonhar. É o que Deus lhe pede: sonhar». O que vivemos, em meio a medos e sofrimentos, o Papa nos diz com veemência, “é o momento certo para encontrar a coragem de um novo imaginário do possível, com o realismo que só o Evangelho pode nos oferecer”. Este é o momento em que a “profecia de Joel” pode se tornar realidade.

Orientações para o caminho do ano

A nível pessoal:

oração pessoal (invocação ao Espírito Santo);
leitura pessoal do tema de formação;
reflexão pessoal à luz das questões propostas;
compromisso pessoal de viver o tema proposto.

A nível de grupo:

oração juntos;
apresentação e explicação do tema mensal pelo animador/animadora espiritual;
partilha em grupo;
compromisso de grupo.

CRÔNICA DE FAMÍLIA

TURIM - EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DA ADMA DAS FAMÍLIAS 2020



Também neste ano, apesar do período complexo, nos meses de julho e agosto foram organizados exercícios espirituais para as famílias de uma forma nova, mais "local" e não residencial. Assim, aconteceram sete encontros de três dias cada, de sexta a domingo, no Piemonte, nas casas salesianas de Valdocco, Cumiana, Avigliana e Colle Dom Bosco e no Vale da Aosta, em Saint Oyen (AO).

Tendo como pano de fundo bíblico as Bodas de Caná, figura de todas as núpcias em que Jesus e Maria estão presentes, os Exercícios foram uma *lectio ecclesiale* realizada sobre alguns grandes textos conciliares e pós-conciliares dedicados ao matrimônio e à família (*Gaudium et Spes* e *Familiaris Consortio*).

As instruções e os momentos de discussão e partilha permitiram aprofundar o tema da Graça no matrimônio, tornando os jovens casais mais conscientes do dom e da missão recebidos e permitindo que os casais mais maduros se aprofundassem e se sentissem participantes do grande mistério nupcial de Deus e de toda a criação.

Um agradecimento especial aos sacerdotes que participaram nestes dias pela sua preciosa presença, pela escuta e pelo Sacramento da Reconciliação; aos jovens animadores e a todos os organizadores por permitirem que numerosas famílias vivessem serenamente estes dias.

Poder ver o seu cônjuge e filhos com o olhar de Jesus, crescer na escuta, na obediência e na capacidade de se estimar foram ideias maravilhosas do retiro, mas ainda há muito trabalho a fazer! Pedimos esta Graça para as nossas famílias, a força para enfrentar as dificuldades relacionadas com este momento histórico particular. Tudo concorre para o bem de quem ama a Deus! (Maria Adele e André Damiani).

TURIM - ADMA DOS JOVENS COM PE. ALEJANDRO

O 2020 certamente tem sido um ano fora do comum até agora.

Passados os meses de *lockdown* não havia certezas sobre o que poderíamos fazer durante o verão que agora se aproxima, e por isso foi uma surpresa quando fomos informados de que os jovens universitários da ADMA teriam feito 3 dias de exercícios espirituais em Cesana de 1 a 3 de agosto. A maior surpresa destes três dias, porém, foi o Pe. Alejandro Guevara, o padre de origem espanhola que pregou estes exercícios e que a partir de setembro assumirá o cargo de animador espiritual da Associação de Maria Auxiliadora.

O Pe. Alejandro quis que o seu primeiro encontro com a ADMA fosse precisamente com os jovens; para começar pelos jovens - coração do carisma salesiano - a escrever o novo capítulo de vida da associação que

estamos prestes a começar. A energia e a vontade de começar a trabalhar imediatamente para continuar a fazer crescer a ADMA e levá-la a mais e mais pessoas, encheu os jovens de entusiasmo, de vontade de envolver-se e de se dedicar a novas iniciativas sob a orientação de um animador que residirá em Valdocco justamente para dedicar especial atenção à Associação.

Assim contagiados pela alegria que só o encontro com Jesus e Maria nos dá, os jovens estão ansiosos para começar este novo

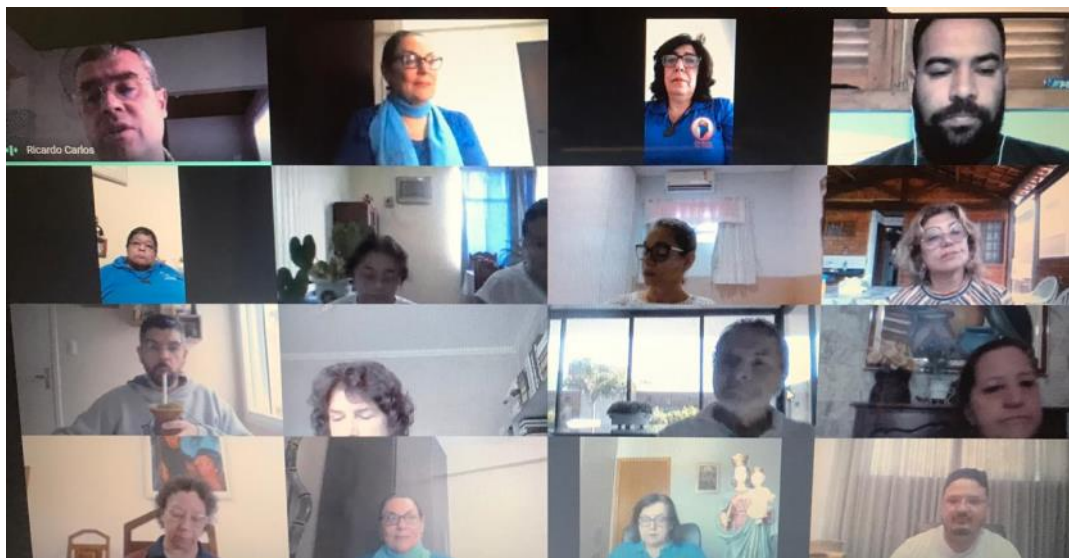
ano na companhia de Pe. Alejandro. Recordaremos este ano como o ano a sermos gratos pelo caminho com Pe. Pierluigi, que se encerra, e pelo caminho que se inicia com Pe. Alejandro.



ADMA BRASIL - II REUNIÃO DOS CONSELHOS INSPETORIAIS

Na manhã do dia 29 de agosto, aconteceu a II Reunião dos Conselhos inspetoriais da Associação de Maria Auxiliadora - ADMA do Brasil. Devido à pandemia, o encontro ocorreu por meio da plataforma virtual Google Meet. A coordenação foi confiada a Pe. Sérgio Lúcio, SDB, Delegado Nacional da ADMA. Estiveram presentes os conselhos das seis inspetorias salesianas: Manaus, Recife, Campo Grande, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, com cerca de 23 participantes, entre membros dos Conselhos e Delegados. O destaque foi o discurso e a saudação inicial de Pe. Alejandro Guevara, SDB, novo Delegado do Reitor-Mor para a ADMA. Presente também o Pe. Ricardo Carlos SDB, Inspetor de Campo Grande e referente do CISBRASIL para a Família Salesiana.

Pe. Marco Biaggi, ex-Inspetor de Moçambique, foi o responsável pelo momento de formação, que compartilhou seu testemunho da experiência mariana da ADMA na África. É notável o testemunho do empenho dos grupos africanos na obra de evangelização e recuperação das famílias. Seguiu-se um momento de partilha dos seis conselhos, diante do desafio de animar as comunidades salesianas no tempo da pandemia. A agenda continuou com as orientações: a data da III Reunião do Conselho da ADMA foi marcada para agosto de 2021, e permitindo Deus, a realização do Congresso Nacional da ADMA para o ano de 2022, com local ainda a ser definido. O encontro foi encerrado com a bênção de Nossa Senhora Auxiliadora, dada pelo Pe. Ricardo Carlos.



Sognate e fate sognare

XXX GIORNATA MARIANA
20 Settembre 2020 | Teatro Grande Valdocco

Programma della giornata

Mattina (Teatro Grande Valdocco)

- 09.00 Accoglienza e saluto
- 09.30 Celebrazione delle Lodi
- 10.00 Il rinnovamento dell'associazione (Don Pierluigi Cameroni)
- 10.45 Break
- 11.15 Saluto e benvenuto a Don Alejandro Guevara, nuovo animatore mondiale
- 12.00 Introduzione al cammino formativo dell'anno (Don Roberto Carelli)
- 12.30 Riscoprire la dimensione locale: l'esperienza dell'anno trascorso
- 12.45 Pranzo (al sacco o self-service)

Pomeriggio (Basilica Maria Ausiliatrice)

- 13.30 Visita guidata ai luoghi di Valdocco
- 14.30 Rosario meditato guidato dall'ADMA Giovani
- 15.30 Celebrazione Eucaristica e nuove adesioni all'associazione (presidente Leonardo Mancini nuovo ispettore ICP)

Il ritiro si svolgerà nel pieno rispetto delle norme anti Covid-19

Per Informazioni

adma@admadonbosco.org
www.admadonbosco.org

